
LUIZ HILDEBRANDO PEREIRA DA SILVA (1928-2014)



Minhas queridas e meus queridos,

Achei que apesar de ainda ter muito que fazer, tinha chegado o momento de partir. Sei que a estrada é árdua, que há muita coisa inacabada. Tentei com todas as minhas forças e energia e dei a minha contribuição para melhorar o nosso país, fazer avançar um pouquinho o conhecimento e para somar-me sempre as boas causas. Fiz tudo isso sempre amparado em todos vocês que amo profundamente. A nossa amizade é o que carrego de mais precioso, nas nossas conversas às vezes polêmicas, nas discussões acaloradas mas com toda a ternura e o amor que atrás desse meu jeito desajeitado e mal-humorado, eu tenho por cada um de vocês, pelo Mundo e pela nossa querida espécie humana.

Au revoir!

Luiz Hildebrand
(1928-2014)¹

1 Texto enviado por Luiz a seus colaboradores de Rondônia em setembro de 2014.

Trabalhei na Unidade do Luiz durante 14 anos (1983-1997) antes que ele se aposentasse do Instituto Pasteur Paris e continuasse sua aventura científica no Brasil.

Em 1983, quando cheguei ao Instituto Pasteur Paris para um pós-doutorado, Luiz dirigia a unidade de Parasitologia Experimental, com uns 20 pesquisadores de diversas nacionalidades. Ele transmitia seu conhecimento sobre o paludismo, combinando o modelo experimental (macacos *Saimiri sciureus*) e a análise de soros humanos para a identificação de moléculas antigênicas candidatas a uma vacina contra o paludismo. Em paralelo, organizou unidades de campo em Dielmo, no Senegal, para o estudo do paludismo humano e uma unidade em Cayena para a criação de macacos e o estudo do paludismo experimental. Tínhamos ótimas condições de trabalho no laboratório e frequentes contatos com os pesquisadores no exterior (na “pré-história” do e-mail). Éramos enviados a Congressos Nacionais ou Internacionais nos quais apresentávamos nossos trabalhos, um modo de entrar em contato com outros pesquisadores e estabelecer colaborações. Luiz pensava em todos e se esforçou para garantir o futuro profissional de seus colaboradores que foram integrados ao Instituto Pasteur, CNRS ou INSERM.

Todo ano, numa sexta feira, Luiz organizava o almoço de Natal. Ele convidava não somente o pessoal da Parasitologia Experimental, mas também todos os amigos e colegas do primeiro andar (umas 60 pessoas). Cada ano ele propunha um prato brasileiro diferente (feijoada, moqueca de peixe, xinxim de galinha, churrasco, entre outros) e todos nós participávamos ajudando a fazer o almoço ou preparando as sobremesas; comprávamos as bebidas e sempre preparávamos caipirinha como aperitivo. Este era o modo original de o Luiz mostrar o Brasil aos estrangeiros!

Em 1997, depois de aposentar-se na França, Luiz voltou ao Brasil onde integrou o Instituto de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia (Ipepatro) e desenvolveu o Centro de Medicina Tropical (CEPEM). Este centro reúne vários especialistas do paludismo e de outras doenças infecciosas e várias dezenas de jovens pesquisadores formados pelos programas da Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Atualmente, o Ipepatro integra a Fundação Oswaldo Cruz como nova Unidade Fiocruz.

Em agosto de 2014, deveríamos começar uma colaboração com o laboratório de Luiz na Fiocruz de Rondônia. Ele havia escrito um projeto para a expressão de um clone recombinante e o desenvolvimento de anticorpos em Camelideos para estudos em terreno de pacientes com malária e possível resistência a drogas contra malária. Não tivemos tempo...

Luiz escreveu mais de uma centena de artigos científicos, livros e textos de interesse geral. Além de livros científicos, publicou vários livros de memórias: *O fio da meada* em 1990, *Crônicas de nossa época* em 2001, *Crônicas subversivas de um cientista* em 2012. Umas vinte histórias foram traduzidas para o francês e

devem ser publicadas em 2014 (L'Harmattan, eds.) "Le fil du puzzle, chroniques d'un scientifique métèque et engagé".

Denise Mattei

Pesquisadora da Unidade de Biologia da Relação Parasito-Hospedeiro do Instituto Pasteur, Paris, França

Nota Editorial: Além de múltiplas honrarias, o prof. Luiz Hildebrando Pereira da Silva foi nomeado Membro honorário da Sociedade Brasileira de Parasitologia.